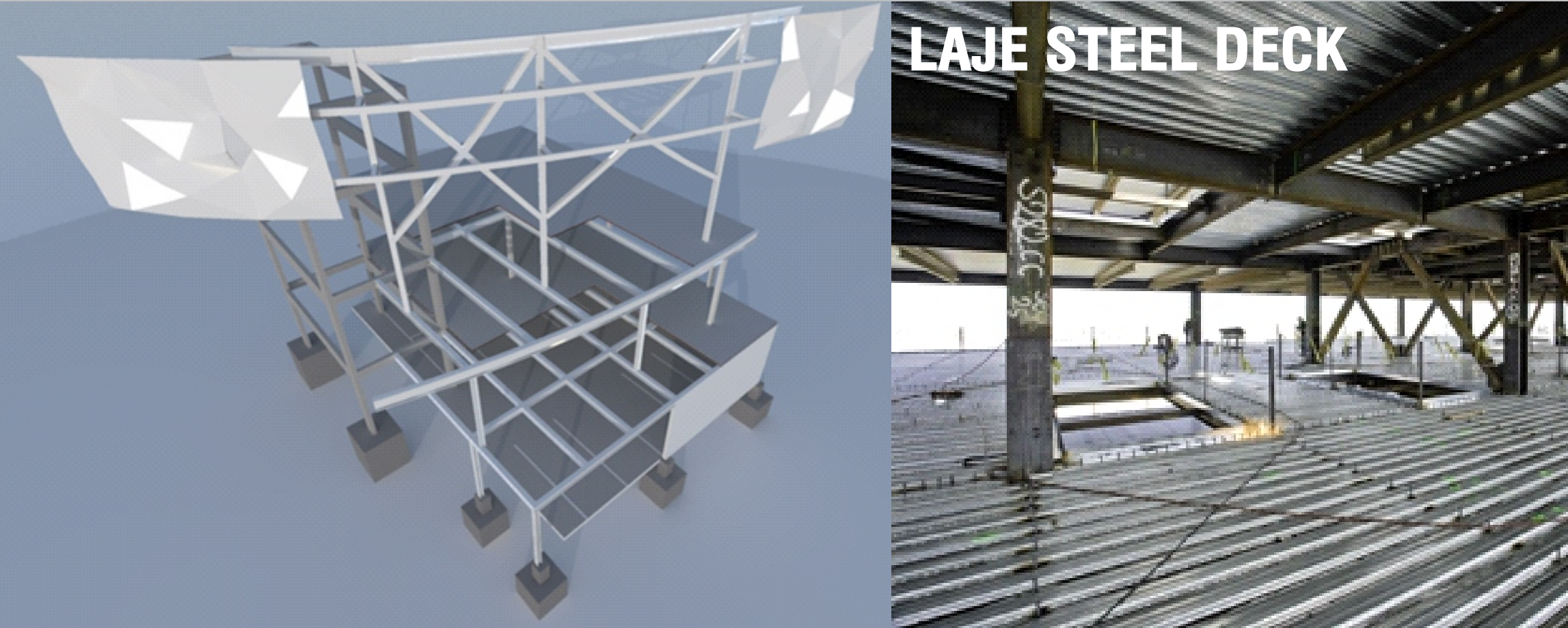


ESTRUTURA



A estrutura da edificação é Metálica em todos os níveis, o volume da escada e elevador torna-se um apoio em concreto armado. Desde o estacionamento os pilares em I são modulados em quadrados de 7,5m X 7,5m otimizando o espaço para as vagas.

As lajes são em Steel Deck. Para que os pilares pudessem nascer em lugares diferentes dos pilares iniciais, podendo completar a forma elíptica superior, além das vigas sobre os pilares da modulação 7,5m X 7,5m, foram acrescentadas mais três vigas de apoio que servem como transição.

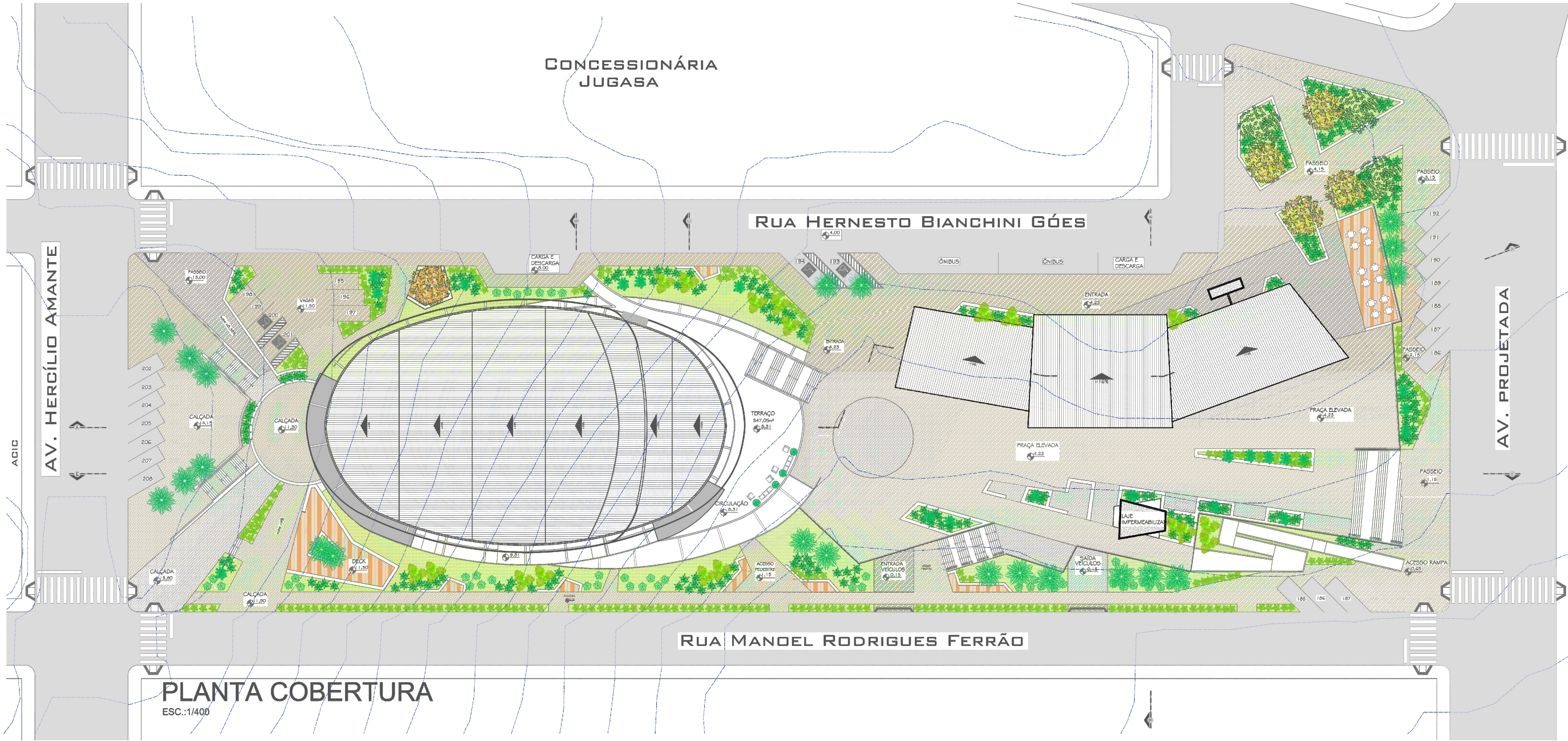
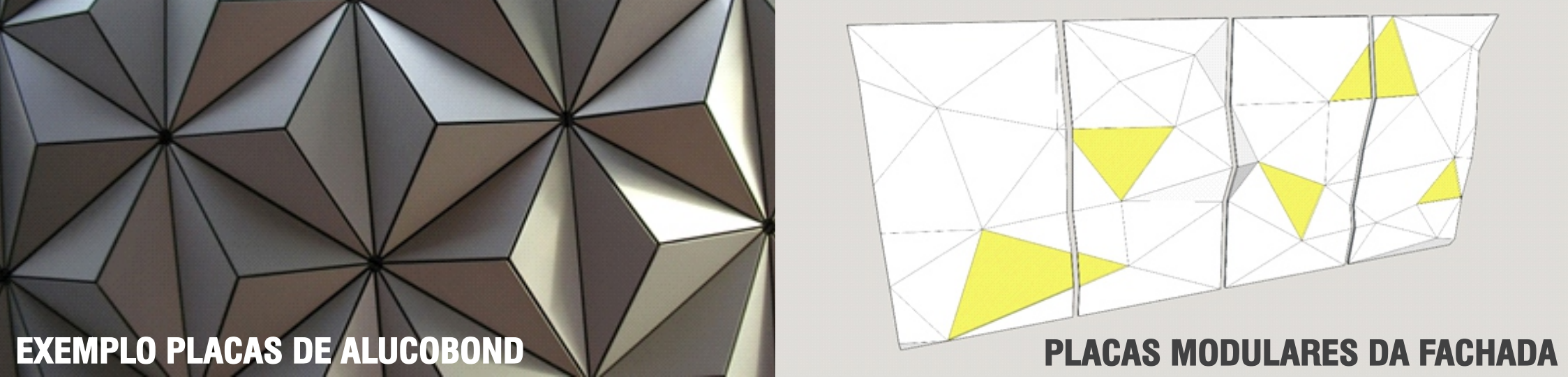
Os pilares do pavimento superior devido sua altura recebem ainda vigas cruzadas para proporcionar contraventamento. São esses pilares maiores que recebem o apoio das égua que sustentam a casca de vedação.

As esquadrias nascem dos vazios resultantes das traves e pilares, Para vedação de todo o conjunto o método tradicional em alvenaria e argamassa foi escolhido como forma de valorizar a produção de cerâmica local.

A cobertura em treliça metálica com telhado metálico duplo recheado com espuma expandida tornam leve a carga a ser aplicada.

Para passar a ideia de movimento, dinamismo e irregularidade de uma nuvem, surge a ideia de revestir o volume do templo com um material leve e que representasse essas características. Para racionalizar o processo de produção foram desenvolvidos 04 módulos de vedação, eles possuem um desenho contínuo que repete-se de 04 em 04 peças mas que dada a forma curvilínea da edificação a repetição não fica monótona.

Essas chapas são metálicas em Alucobond Branco Fosco, estruturadas em peças geométricas triangulares com algumas peças translúcidas em acrílico incolor.



PAISAGISMO

O paisagismo é caracterizado pelo **estilo tropical**, um **contraponto as origens do cristianismo primitivo das áridas regiões do Oriente Médio**. Ele tenta situar a **edificação geograficamente em sua identidade nacional** a o mesmo tempo dialogar com a semelhança das tamareiras e arbustivas plantas do deserto oriental. As árvores nativas, Pitangueiras e Ipês reforçam esta identidade, já o colorido e o movimento dos arbustos indicam a vocação do espaço religioso contemporâneo, que pouco tem a ver com o silêncio e reclusão monástica, pelo contrário a efusão, o convívio, a fé e louvor são aqui representados. (imagens fonte google)

(A) **PHOENIX DACTYLIFERA**: As tamareiras procuram marcar a paisagem com imponência e suntuosidade, neste caso é utilidade pela relevância não monetária que a edificação possui, mas pela nobreza de sua mensagem.

(B) **EUGENIA UNIFLORA**: As pitangueiras proporcionam a interação do transeunte com o paisagismo, podendo este fazer uso de seu fruto, sua copa global, e suas folhas perenes proporcionam sombra no verão e permitem os raios de sol aquecerem os pedestres.

(C) **TABEBUIA SERRATIFOLIA**: Os Ipês amarelos reforçam a ideia da luz divina que é apresentada em toda a arquitetura conceitual do telpo também na vegetação. Nos dois exteremos da quadra, nos períodos de floração, estas árvores destacam-se na paisagem chamando a atenção para a edificação.

(D) **CYCAS REVOLUTA**: Junto das palmeiras sua utilização visa garantir singularidade e nobreza do que aquele espaço representa.

(E) **BERBERIS THUNBERGII**: Posicionadas em fitas dão a ideia de cerca via protegendo separando o pedestre que transita pelo passeio da rua Manoel Rodrigues ferrão.

(F) **DRACAENA MARGINATA**: Em meio a maciços as Dracenas arco íris apontam e dão corpo as floreiras.

(G) **ATTALEA PHALERATA**: As palmeiras Acuris, são nativas e possuem a copa encorpada podendo atingir 12m de altura, são utilizadas para compor o paisagismo da edificação.

(I) **DRACAENA GOLDIEANA**: Em alguns maciços as dracenas contornam o templo.

(J) **BEAUCARNEA RECURVATA**: As Patas de Elefante São pontos focais nas floreiras da praça elevada, seu porte arbustivo confere passa a ideia da vegetação tropical sem perder a escala humana.

(K) **DRACAENA SANDERIANA**: Proporcionam cor ao jardim em pequenos maciços pontuais criando volume e ritmo ao paisagismo.

(L) **AGAVE ATTENUATA**: As agaves dragão são aplicadas conjuntos de 6 a 7 em vazios em meio ao gramado.

(M) **SPATHIPHYLLUM WALLISII**: Maciços de Lírio da Paz na fachada sul e leste proporcionam sensibilidade com suas flores de cor branca.

(N) **PHILODENDRON TWEEDIANUM**: as folhas robustas do Guaimbê do Brejo preenchem a parte inferior das rampas e escadas promovendo amenizando a altura entre o passeio e a praça elevada.

(O) **GUSMANIA LINGULATA**: As Bromélias em pequenas porções quebram são pontos focais quando tem sua floração características.

(P) **HELICONIAENSIFLORA**: As Heliconias em maciços em baixos das árvores e das escadas complementam os Guaimbês no preenchimento dos canteiros abaixo dos balanços da praças. Suas folhas e flores reafirmam o caráter tropical do paisagismo.

(Q) **DIETES IRIDIÓIDES**: As Moreias junto com o Lírio da Paz aplicam leveza com suas flores delicadas.

